



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Rurais
Departamento de Engenharia Rural
Laboratório de Geomática



Projeto CR Campeiro

Gestão Administrativa

Volume I

Enio Giotto

Santa Maria, RS

2015

Exemplares desta publicação são distribuídos com o Sistema CR - Campeiro

*Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria*

*Laboratório de Geomática - DER / CCR
Campus Universitário – Camobi
97105-900 – SANTA MARIA – RS
Fone: (0xx55) 3220 8788
www.crcampeiro.net*

*Capa e Projeto Gráfico: Enio Giotto
Editoração Eletrônica: Enio Giotto*

Giotto, Enio

CDU:

Ficha catalográfica elaborada por xxxxxxxxxxxxxx CRB-xx/xxxx

Equipe Técnica – Curso EaD e Desenvolvimento

Enio Giotto

Engenheiro Florestal, Doutor
Profº Titular / Departamento de Engenharia Rural - CCR - UFSM
eniogiotto@gmail.com

SUMÁRIO

I Apresentação

8. Análise da Distribuição de Despesas, Receitas e Fluxo de Caixa

Apresentação

O tema abrangido neste tópico são as análises que podem ser realizadas no programa a partir dos lançamentos de receitas e despesas, vinculados a centros e grupos de custos.

Estas análises são apresentadas na forma de tabelas, gráficos e relatórios, permitindo sua estruturação através de critérios definidos pelo usuário.

Podem ser realizados os seguintes tipos de análises:

- Distribuição de despesas por centro de custo
- Distribuição de despesas por atividade agropecuária ou florestal
- Distribuição de receitas por centro de custo
- Distribuição de receitas por atividade.
- Estruturação do Fluxo de Caixa (Despesas e Receitas).

Independente desses procedimentos, o usuário pode obter outros tipos de relatórios de receitas e despesas, nos próprios formulários de lançamentos dos dados, conforme já especificado na descrição dos mesmos.

8. Análise da Distribuição de Despesas, Receitas e Fluxo de Caixa

8.1. Distribuição de Despesas por Centro de Custo

Como foi demonstrado, toda a despesa realizada no contexto administrativo de uma propriedade pode ser indexada ou relacionada a um Centro de Custo.

Esta referência da despesa ao centro de custo, tem por objetivo a análise dos custos praticados na propriedade em relação as diversas atividades agropecuárias que a caracterizam.

Cada despesa tem uma natureza, sendo que esta natureza é qualificada em um grupo de despesas, e a realização da despesa tem uma finalidade, que normalmente deve ser um desembolso de custeio ou de investimento, que visa atender um processo de produção.

É nesse enfoque que o produtor precisa conhecer o comportamento de seus gastos. Como se distribuem e quais suas porcentagens na composição do custo de um produto, para então diagnosticar excessos visando economia e definir o ritmo de produção desejado.

O Sistema de Gerenciamento Agropecuário apresenta possibilidades de análises de distribuição de despesas feitas em cada centro de custo. Esta análise discriminada, pode ser feita em um período temporal definido pelo usuário, considerando-se padrão monetário ou indexador (cada centro de custo tem um indexador padrão).

Pode-se ainda nesta análise, obter-se o custo do dinheiro empregado nessas despesas, a partir da indicação de uma taxa de juros mensal para o período.

.A Figura 8.1 apresenta a tela de estruturação da análise, visualização da distribuição por grupos de despesas e da emissão dos relatórios

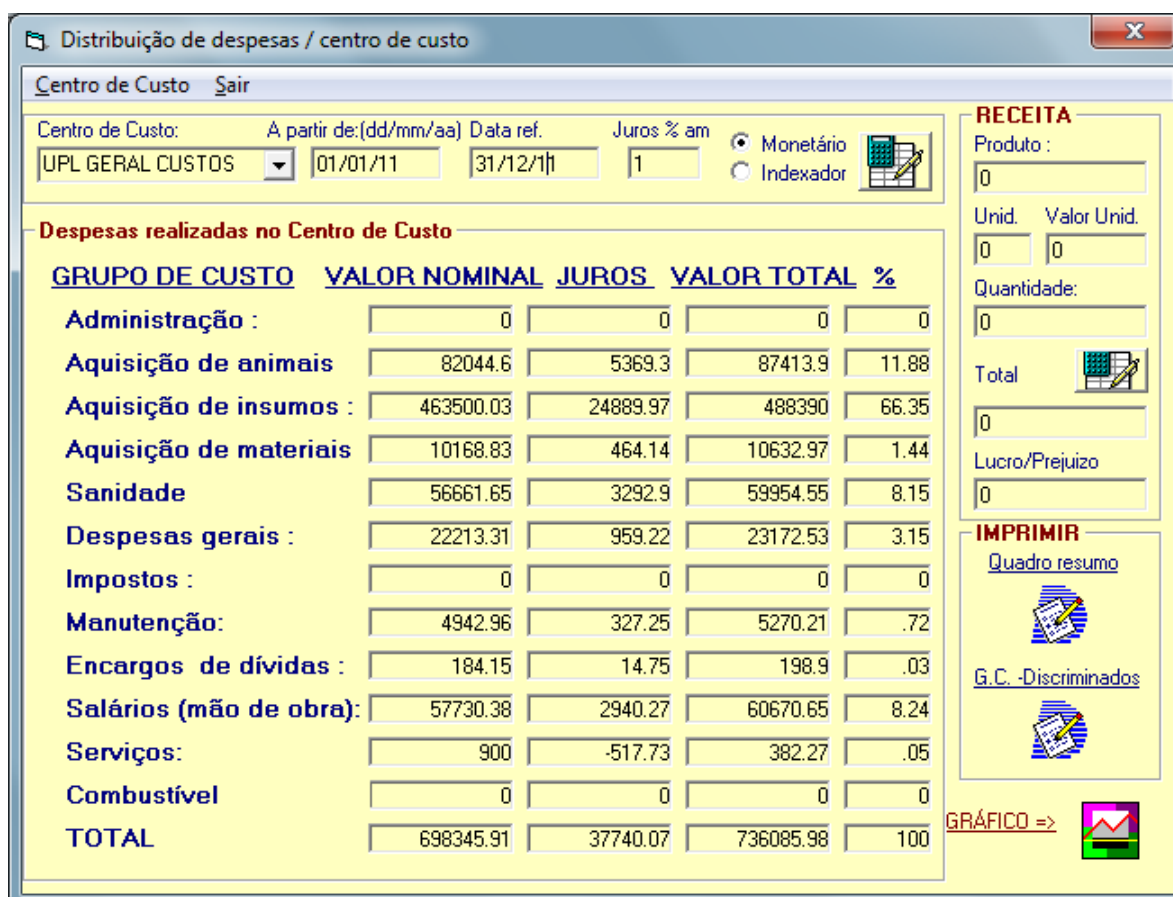


Figura 8.1 Distribuição de Receitas – Centro de Custos

O procedimento inicial dessa análise é:

- No menu de opções selecionar o centro de custo desejado
- Informar a data de início da análise
- Informar a data final da análise. O programa informa automaticamente a data corrente.
- Indexar juros mensais ao cálculo, se achar necessário;
- Selecionar a opção padrão monetário ou indexador. O indexador irá corresponder ao usado no lançamento de despesas;

Como resultado se tem por grupo de custo individual, o valor nominal das despesas realizadas, o valor de juros correspondentes, o valor total e porcentagem da participação de cada grupo de custo no total de despesa realizada no centro de custo considerado.

Esta análise de distribuição de custos poderá ser impressa de duas formas distintas:

a) Quadro Resumo

É estruturado um relatório, semelhante ao visualizado na tela, juntamente com os elementos de projeção de receitas. (Figura 8.2)

b) Grupos de Custos – Discriminados

É um tipo de relatório que apresenta a análise de forma mais complexa, com a discriminação de cada grupo de custo dos itens de despesa, estabelecendo percentualmente na composição da despesa total a participação do item. (Figura 8.3)

The screenshot shows a software window titled "RELATÓRIO" with a standard toolbar and a page indicator "1/1". The report content is as follows:

CR CAMPEIRO 7
ADMINISTRAÇÃO RURAL

Sistema de Gerenciamento Rural
Distribuição de Despesas

Atividade - Centro de Custo UPL GERAL CUSTOS
Data de Inicio 01/01/2011 Data de Término: 31/12/2011 Taxa de juros % 1.00
Despesas realizadas Padrão: MONETÁRIO

<u>Grupo de Custo</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor de Juros</u>	<u>Valor Total</u>	<u>Percentual</u>
- Administração:	0.00	0.00	0.00	0.00
- Aquisição de animais:	82044.60	5369.30	87413.90	11.88
- Aquisição de insumos:	463500.00	24889.97	488390.00	66.35
- Aquisição de materiais	10168.83	464.14	10632.97	1.44
- Sanidade	56661.65	3292.90	59954.55	8.15
- Despesas gerais	22213.31	959.22	23172.53	3.15
- Impostos	0.00	0.00	0.00	0.00
- Manutenção	4943.00	327.25	5270.21	0.72
- Encargos de dívidas:	184.15	14.75	198.90	0.03
- Salários (mão de obra)	57730.38	2940.27	60670.65	8.24
- Serviços	900.00	-517.73	382.27	0.05
- Combustível e Lubrificantes:	0.00	0.00	0.00	0.00
- TOTAL:	698345.90	37740.07	736086.00	100.00

Figura 8.2 Relatório Distribuição de Despesas por Grupo de Custos

RELATÓRIO

Print... 100% 1/21 Back Forward

CR CAMPEIRO 7
ADMINISTRAÇÃO RURAL

Sistema de Gerenciamento Rural
Distribuição de despesas discriminadas

Atividade / Centro de Custo UPL GERAL CUSTOS

Data de Inicio: 01/01/01 Data de Termino: 31/12/01 Taxa de juros: 38.73 Padrão: 38.73

Data	Grupo de Custo	Item:	Quantidade:	Valor Nominal	Valor Juros	Valor Total	Percentual
18/01/01	AQ INSUMOS	RACAO INICIAL S 51	36.0	334.80	38.73	373.53	0.05
18/01/01	AQ INSUMOS	NUCLEO SU-R	50.0	825.00	95.43	920.43	0.13
15/01/01	AQ INSUMOS	FARELO DE SOJA	80.0	1840.00	212.83	2052.83	0.28
14/02/01	AQ INSUMOS	MULTINCENTER 400	8.0	220.00	23.02	243.02	0.03
14/02/01	AQ INSUMOS	MULTICRECHE 250	8.0	220.00	23.02	243.02	0.03
14/02/01	AQ INSUMOS	MULTICRECHE 50	5.0	105.00	10.99	115.99	0.02
14/02/01	AQ INSUMOS	DESNAME	3.0	1605.00	167.92	1772.92	0.24
16/01/01	AQ INSUMOS	MILHO	6000.0	960.00	111.04	1071.04	0.15
12/02/01	AQ INSUMOS	ULTAMIX PRE INICIAL 50	50.0	1822.00	190.62	2012.62	0.27
17/01/01	AQ INSUMOS	INICIAL SUPRA	20.0	560.80	64.87	625.67	0.09
18/01/01	AQ INSUMOS	MILHO	4650.0	745.60	86.24	831.84	0.11
18/01/01	AQ INSUMOS	MILHO	4650.0	744.00	85.06	829.06	0.11
22/01/01	AQ INSUMOS	FARELO DE SOJA	80.0	1840.00	212.83	2052.83	0.28

Figura 8.3. Distribuição discriminada por grupo de custo

Além da apresentação da análise com relatórios, a mesma pode ser representada na forma gráfica.(Figura 8.4)

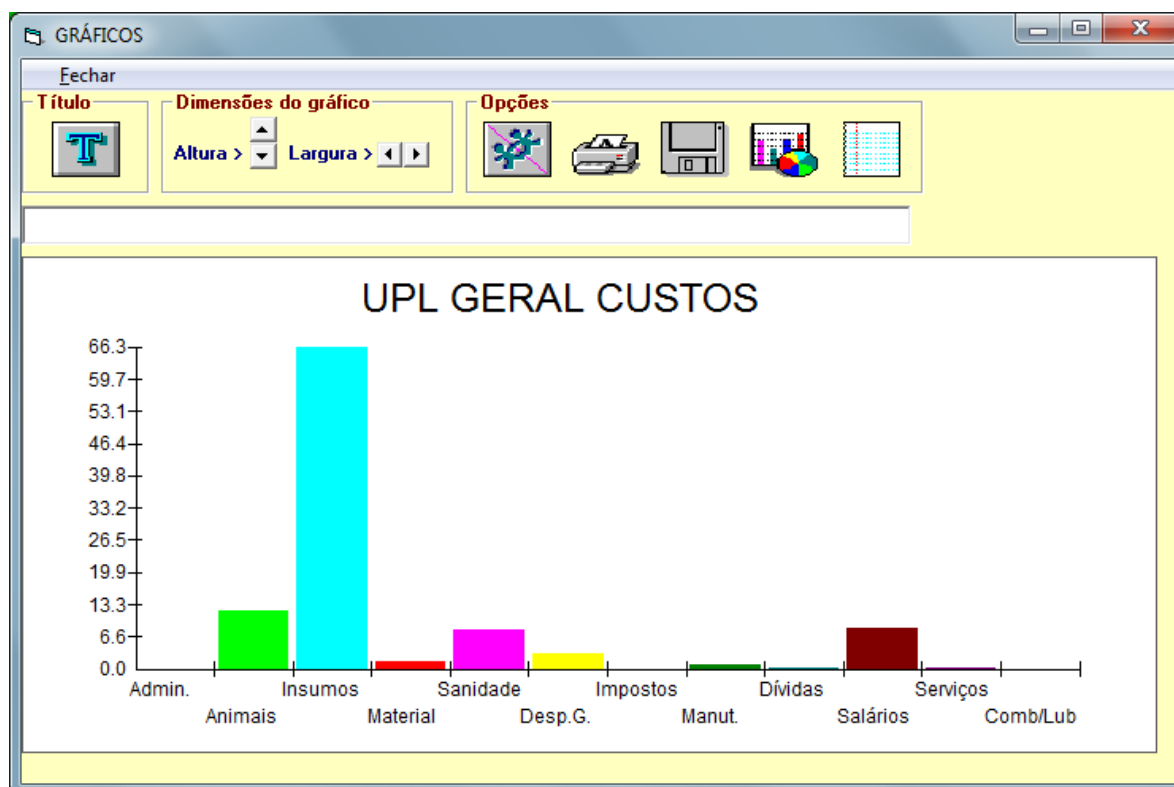


Figura 8.4 Gráfico de Distribuição de Despesas

8.2. Distribuição de Despesas por Atividade

Da mesma maneira que a distribuição por centro de custo, o Sistema de Gerenciamento Agropecuário apresenta possibilidades de análises de distribuição de despesas feitas em cada atividade. O usuário define o período de tempo, bem como em padrão monetário ou indexador. (Figura 8.5)

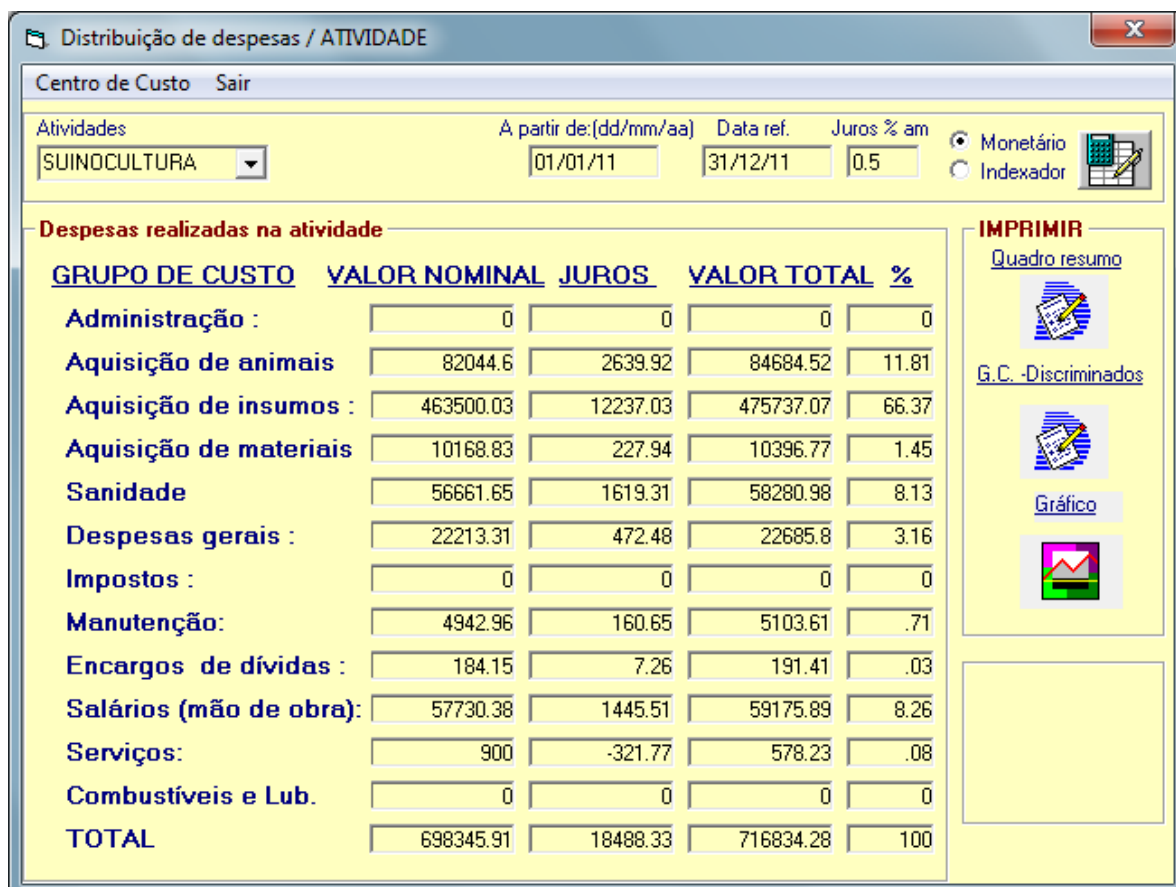


Figura 8.5 Distribuição de Despesas - Atividades

O procedimento é o seguinte:

- Atividade: selecionar com o mouse, a atividade a ser analisada
- Fazenda/Granja: deixar este item selecionado
- Número: digitar o número da granja
- A partir de (dd/mm/aa): digitar o dia de início da análise
- Data referência: este campo já estará preenchido com a data do dia, mas o usuário poderá modificar conforme necessário. Selecionar a data atual, com o mouse, e digitar uma nova data.

- Juros (%) am: poderá ser indexado um juro mensal ao cálculo. Este valor será somado aos custos.
- Seleccionar o padrão: Monetário ou Indexador

A tabela formada é composta de quatro colunas:

- Valor nominal: é a soma real das despesas dentro de cada um dos grupos de custo.
- Juros: valor da despesa acrescida dos juros indicados pelo usuário.
- Valor total: soma do valor nominal com os juros.
- Percentagem (%): quanto representa, percentualmente, a despesa dentro de cada grupo de custo.

A Figura 8.6 mostra o relatório de distribuição de despesas por atividade, considerando-se os grupos de custo, enquanto que a Figura 8.7 mostra a distribuição por itens, e a Figura 8.8 apresenta o modo de gráfico da distribuição por grupo de custo.

The screenshot shows a software window titled "RELATÓRIO" with a standard toolbar and a scrollable report area. The report is titled "Sistema de Gerenciamento Rural" and "Distribuição de Despesas". It details expenses for "Atividade - Centro de Custo SUINOCULTURA" from 01/01/2011 to 31/12/2011, with a 0.50% interest rate and a "MONETÁRIO" standard. The table below lists various cost groups and their respective values.

Grupo de Custo	Valor Nominal	Valor de Juros	Valor Total	Percentual
- Administração:	0.00	0.00	0.00	0.00
- Aquisição de animais:	82044.60	2639.92	84684.52	11.81
- Aquisição de insumos:	463500.00	12237.03	475737.10	66.37
- Aquisição de materiais	10168.83	227.94	10396.77	1.45
- Sanidade	56661.65	1619.31	58280.98	8.13
- Despesas gerais	22213.31	472.48	22685.80	3.16
- Impostos	0.00	0.00	0.00	0.00
- Manutenção	4943.00	160.65	5103.61	0.71
- Encargos de dívidas:	184.15	7.26	191.41	0.03
- Salários (mão de obra)	57730.38	1445.51	59175.89	8.26

Figura 8.6 Relatório Distribuição de Despesas por Atividade

RELATÓRIO

CR CAMPEIRO 7
ADMINISTRAÇÃO RURAL

Sistema de Gerenciamento Rural
Distribuição de despesas discriminadas

Atividade / Centro de Custo SUINOCULTURA

Data de Início: 01/01/01 Data de Término: 31/12/01 Taxa de juros: 33.47 Padrão: 33.47

Data	Grupo de Custo	Item:	Quantidade:	Valor Nominal	Valor Juros	Valor Total	Percentual
24/01/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	4.0	593.40	33.47	626.87	0.09
30/01/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	36.0	8918.55	502.97	9421.52	1.32
08/03/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	40.0	8005.04	367.52	8372.56	1.17
15/03/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	40.0	8512.25	390.80	8903.05	1.24
27/03/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	20.0	4386.10	201.37	4587.47	0.64
30/06/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	40.0	9604.80	291.77	9896.57	1.38
30/06/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	23.0	5520.36	167.69	5688.05	0.79
30/06/01	AQ. ANIMAIS	SUINO REPROD FEMEA F1	18.0	4093.00	124.34	4217.34	0.59
30/06/01	AQ. ANIMAIS	SUINO MACHO REPROD	1.0	190.40	5.78	196.18	0.03
28/06/01	AQ. ANIMAIS	SUINO MACHO REPROD	2.0	1179.60	35.83	1215.43	0.17

Figura 8.7 Relatório de Distribuição Despesas Discriminadas

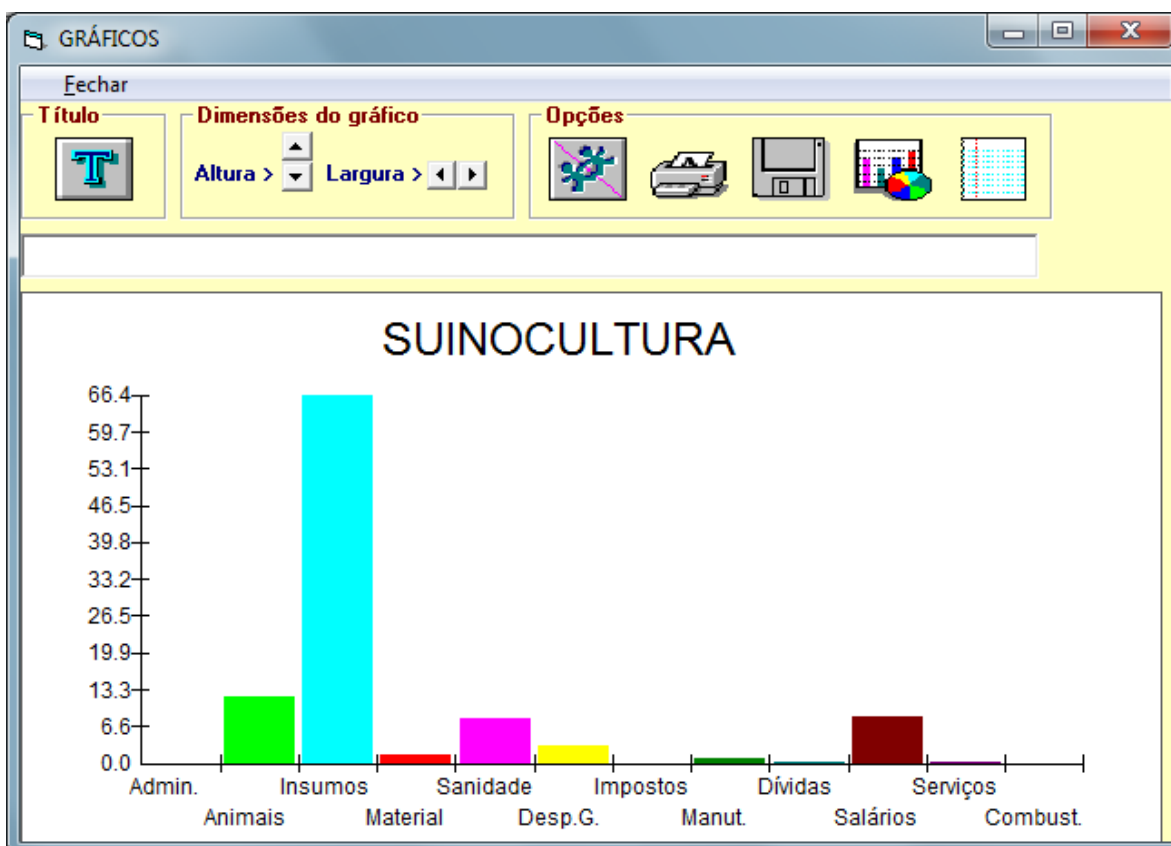


Figura 8.8 Gráfico de Distribuição de Despesas por Atividade

8.3. Fluxo de Caixa (FC)

A realização do fluxo de caixa de uma propriedade rural é o objetivo final e principal dos lançamentos das despesas e receitas, pois não bastam unicamente relatórios discriminados de despesas e receitas, é necessária a ampla informação do comportamento destes através do conhecimento do lucro ou prejuízo da atividade rural praticada em um determinado período de tempo.

Estruturalmente o fluxo de caixa é o resumo mensal de receitas e despesas isoladas, ou combinadas de uma empresa rural, em um período de tempo pré-determinado.

A evolução do fluxo de caixa permite que o produtor rural tenha a seu dispor para processos de decisão, a capacidade de produção e de rentabilidade de seu empreendimento além de possibilitar até mesmo o diagnóstico prévio das atividades que geram déficit e que não são facilmente identificáveis pelo produtor em outro processo de análise.

Conceitualmente no sistema a definição de entrada e saída de recursos são:

Entrada: São os recursos advindos da comercialização de produtos agropecuários, serviços, etc.

Saída: São os recursos gastos na manutenção, compra de produtos, pagamentos de despesas, impostos, encargos, etc.

A estruturação do FC depende da organização prévia de Centros de custos e que TODO o lançamento de despesas/receitas seja feito se relacionado ao Centro de Custo respectivo.

O Sistema de Gerenciamento Agropecuário pode estruturar o FC em três componentes:

1 – Custos: Monta o desembolso mensal no período informado, e totaliza a despesa efetuada nos CCs informados.

2 - Receitas: Monta o resultado mensal das receitas registradas nos CCs selecionados.

3 – Custos e Receitas: Combinados montam o relatório de despesa/receita e totaliza lucro/prejuízo.

8.3.1 Instruções de Estruturação do Fluxo de Caixa

A figura 8.9, apresenta a tela de rotina de estruturação de fluxo de caixa

Figura 8.9 Estruturação do Fluxo de Caixa

Para executar a estruturação de um Fluxo de Caixa, o usuário deverá selecionar a opção Custos do Menu Principal, e depois a opção Fluxo de Caixa.

Este procedimento abre um formulário com os elementos necessários a estruturação de um FC.

- Em um quadro de lista, estão relacionados centros de custos cadastrados no sistema;
- Selecionando, neste quadro, o centro de custo, o mesmo é apresentado na caixa de texto localizado no quadro abaixo do quadro de lista;
- Na seqüência, pressionando o botão <CONFIRMAR CC>, o centro de custo selecionado é apresentado em um outro quadro de lista;
- Repete-se os passos 2 e 3 até selecionar-se todos os centro de custos, em relação aos quais se deseja estruturar o fluxo de caixa
- Definir o padrão do fluxo de caixa:
 - Monetário
 - Indexado – neste caso informar o nome do indexador, observe que os centros de custos

podem ter diferentes indexadores. O sistema assume o mesmo indexador para os centros de custo selecionados.

f) Definir o saldo inicial para o fluxo de caixa (o valor padrão é zero)

g) Identificar o tipo de fluxo de caixa desejado:

Anual + custos apresenta um fluxo de caixa de despesas de janeiro a dezembro do ano informado

Período + custos Apresenta um fluxo de caixa de despesas entre um mês inicial e um mês final.

Período + custo + receita - apresenta um fluxo de caixa combinando despesas e receitas em um período pré determinado identificado por um mês inicial e por um mês final.

Período - custo + receitas - grupo de custos Apresenta um fluxo de caixa por período com a discriminação de despesas e receitas por grupo de custos.

h) Confirmar a estrutura do Fluxo de Caixa: (clicar no botão de risco verde)

Ao executar esta função, é apresentado ao usuário, duas mensagens, uma solicitando um nome identificador para a tabela a ser estruturada e outra para sua visualização.

i) Visualização da tabela de Fluxo de Caixa: (Figura 8.10)

É apresentado o Fluxo de Caixa de forma tabular ou em uma planilha, conforme opção do usuário. Esta tabela pode ser:

- Impressa. (Figura 8.11)
- Salva como um arquivo texto (formato Excel)
- Copiada para a área de transferência do windows.

j) Com a identificação nominal, as tabelas do fluxo de caixa estruturadas, são apresentadas em um quadro de lista, o que proporciona ao usuário fazer uma busca das mesmas quando for necessário.

Retornar

FLUXO DE CAIXA **CUSTOS** **2001**

CC	DESCRIPTOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
10	UPL GERAL CUSTOS	53659.59	51553.13	61945.54	42195.31	48908.21
999	TOTAL	53659.59	51553.13	61945.54	42195.31	48908.21
1001	SALDO	53659.59	105212.72	167158.26	209353.57	258261.78

Figura 8.10 – Tabela de Fluxo de Caixa

PLANILHA

Print... 200% 1/1 Back Forward

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

CR CAMPEIRO 7
ADMINISTRAÇÃO RURAL

Sistema de Gerencia

FLUXO DE CAIXA
CUSTOS
2011

CC	DESCRIPTOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
10	UPL GERAL CUSTOS	53659.59	51553.13	61945.54	42195.31
999	TOTAL	53659.59	51553.13	61945.54	42195.31
1001	SALDO	53659.59	105212.72	167158.26	209353.57

Figura 8.11. Relatório da tabela de Fluxo de Caixa

8.3.2 Outras Opções

Pode-se fazer uma pesquisa selecionando todos os centros de custos da propriedade de uma só vez. Para isto selecionar a fazenda/granja, clicando com o mouse na barra de rolagem.

Existe uma opção de filtro por atividade. Ao selecionar alguma atividade listada na barra de rolagem, o sistema filtra somente os centros de custos relacionados a estas.



Cada estruturação do fluxo de caixa corresponde a criação de uma tabela de dados no banco de dados FCAIXA_MDB, e ali fica incluída até que o usuário a delete deste bando de dados. A exclusão pode ser no formulário do fluxo de caixa ou diretamente no banco de dados. A estruturação do fluxo de caixa não poderá ultrapassar o período de um ano.

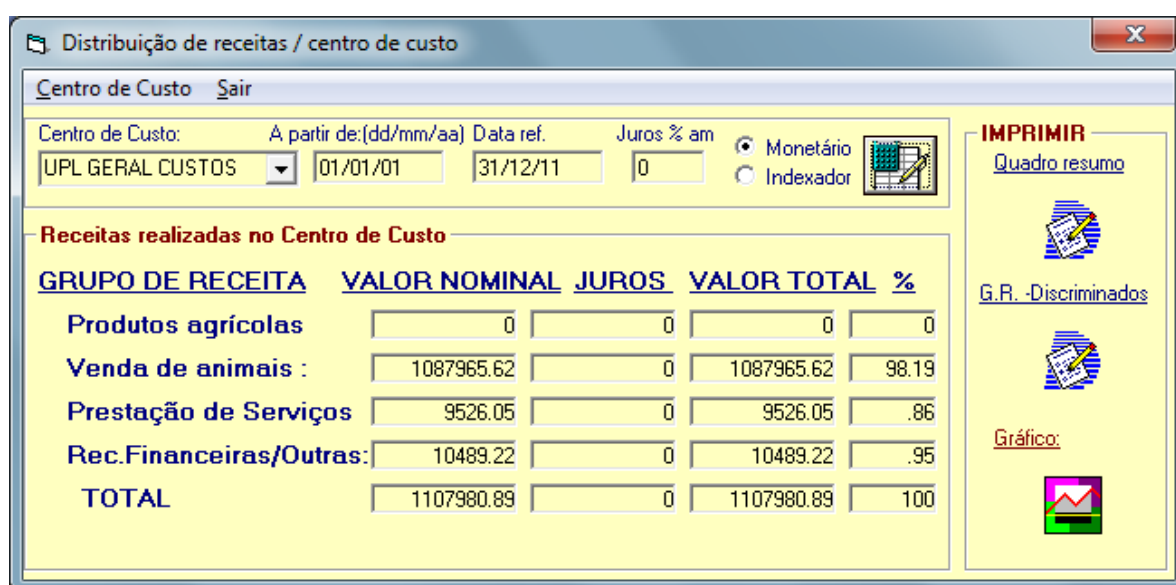
Não há limite de centro de custos para estruturar um fluxo de caixa

8.4. Distribuição de Receitas por Centro de Custos

A mesma metodologia, empregada na análise de distribuição de despesas por centro de custo é similar a distribuição de receitas por centro de custo.

Todas as receitas realizadas e indexadas a um centro de custo, podem ter seu caráter evolutivo monitorando em um espaço de tempo, permitindo que o usuário tenha a distribuição das mesmas por grupos de receitas, em termos de valor nominal em valores de juros e percentualmente o grau de participação em cada grupo.

A Figura 8.12 apresenta a tela da rotina de estruturação da distribuição de receitas por centro de custo.



8.12. Distribuição de Receitas – Centro de Custos

O procedimento de estruturação consiste em selecionar o centro de custo, definir o período desejado (data inicial e final), se desejar estabelecer uma taxa de juros ao mês definir e se a distribuição é em valores monetários ou indexados

Como resultado é apresentado um quadro resumo que pode ser impresso na forma de relatório, ou visualizado na forma gráfica, bem como pode ser obtido um relatório de receitas discriminadas item a item, com o respectivo percentual de participação.

8.5 Distribuição de Receitas por Atividade

A distribuição de receitas por atividades (Figura 8.10), seleciona todos os custos relacionados a atividade indicada, sendo que os procedimentos são idênticos aos exemplos do item anterior.

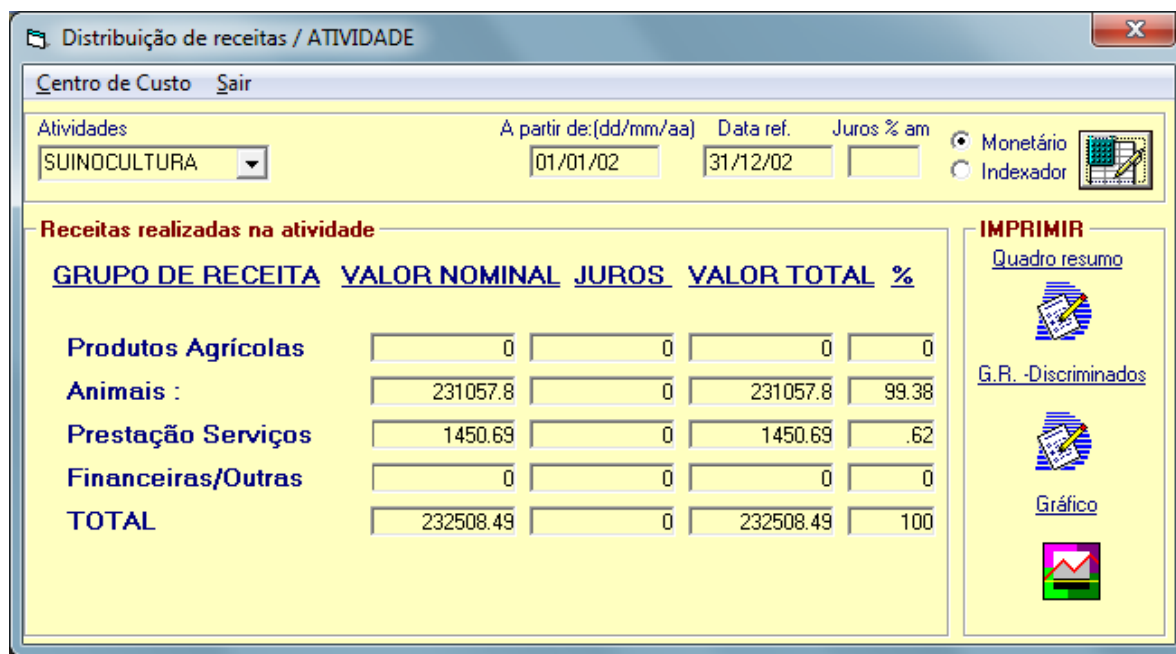


Figura 8.10 Distribuição de Receitas – Atividade